

REESTRUTURAÇÃO E REFORMA

CASA DO ADOLESCENTE ESTÁ EM NOVA ESTRUTURA; ANTIGA RECEBERÁ MELHORIAS

ATUALMENTE cinco adolescentes moram na casa

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Quem passa em frente a Casa do Adolescente, como é conhecido o local que abriga provisoriamente adolescentes em situação de abandono ou perigo em Tangará da Serra, já deve ter notado que a estrutura está fechada.

Desde abril, os cinco adolescentes sob custódia do município estão morando em uma casa que foi alugada na Rua Eunice na Vila Portuguesa, conforme a secretária de Assistência Social, Márcia Kiss que informou ainda o motivo da mudança. “A estrutura é muito antiga e precisa

passar por algumas melhorias que no momento, o município não tem condições de realizar”, revela.

“Além disso, até por motivo de segurança e de dar aos adolescentes um local mais aproximado possível de um lar, decidimos por essa mudan-



A ESTRUTURA É MUITO ANTIGA E PRECISA PASSAR POR ALGUMAS MELHORIAS

ça”, relata.

Conforme Márcia, a secretaria está envidando todos os esforços em busca de recursos para que assim como aconteceu com a Casa da Criança e com a Associação Nosso Lar, a Casa do Adolescente tenha a oportunidade de ser reformada e transformada numa estrutura mais parecida com um lar, mais agradável e segura para os adolescentes que precisem nela ficar por um tempo. “Estamos pleiteando. Já foi feito o projeto de toda a reestruturação e inclusive, tirar aquela cara de instituição e deixar com cara de residência, mas como são recursos bem elevados isso demora um pouco”, informa, ao revelar que



FOTO: DIVULGAÇÃO

MUDANÇA ACONTECEU EM ABRIL

para realizar a reforma e ampliação da estrutura seriam necessários cerca de R\$ 2 milhões.

Outro ponto ressaltado pela secretária é de que a casa não está abandonada e que passa por limpeza uma vez ao mês, mas que em virtude do tempo

seco e dos ventos da época aparenta que não tem recebido cuidados.

O prédio da Casa do Adolescente, que possivelmente receberá a reforma, está localizado na Rua 31 - B, no bairro Jardim Olímpico, atrás da Vila Olímpica.

FOTO: DIVULGAÇÃO



DENTRO DO CRONOGRAMA

Obra do novo Hospital Júlio Müller chega a 67% de execução

OS TRABALHOS seguem nas fachadas e partes internas do prédio

GUILHERME BLATT / SINFRA-MT

A obra de construção do Novo Hospital Universitário Júlio Müller chegou a 67% de execução. Com um investimento de R\$ 222,1 milhões, divididos entre Governo do Estado e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o hospital será a maior estrutura hospitalar em Mato Grosso.

As obras avançam com a conclusão de quase todo o serviço de alvenaria, asfaltamento e iluminação dos estacionamentos. Os trabalhos seguem nas fachadas e partes internas do prédio, assim como na instalação de equipamentos, como elevadores.

O Novo Hospital Universitário está localizado na MT-040, estrada que liga Cuiabá até San-

to Antônio do Leverger. Serão 58,3 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 157 hectares. O hospital terá oito blocos, com 228 leitos de internação, 68 de repouso e 63 de UTI, sendo 18 pediátricos e 25 neonatais, além de 12 centros cirúrgicos, 85 consultórios, 45 salas de exame, entre outros equi-

pamentos.

Após a conclusão da obra, a administração e operação do Hospital serão realizados pelo Governo Federal, por meio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. O Hospital Júlio Müller é utilizado na formação de profissionais da área de saúde que estudam na UFMT, como médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, entre outras áreas.

O atual hospital também atende uma série de especialidades médicas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A construção foi retomada pela atual gestão do Governo de Mato Grosso após seis anos de paralisação. O contrato foi assinado no fim de 2020 e as obras começaram no final de 2021.



HOSPITAL É UTILIZADO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

NOVO HOSPITAL TERÁ 228 LEITOS